

NOSSA IDENTIDADE – LIÇÃO 1

As pessoas concluem uma imagem a respeito de nós julgando nosso comportamento, que é como reagimos frente a situações diversas em nossa vida. O que tem saído de nossa boca quando falamos, como nos vestimos, como tratamos os que nos rodeiam e vários outros dados ajudam na conclusão de uma opinião, imagem ou identidade acerca de nós. Uma vez estabelecida a nossa imagem ou identificação isso implicará diretamente no nosso relacionamento com as pessoas, fazendo com que estas se afastem ou se aproximem de nós. A medida que nos tornamos conhecidos no meio onde estamos, vamos demonstrando nossas características pessoais e vamos nos comportando de um modo próprio que nos identifica como indivíduos.

A imagem que alguém tem de nós é, portanto, o somatório de dados que uma pessoa tem sobre nós, é a nossa identidade. O que temos demonstrado e nos deixado a conhecer é que fará com que uma pessoa faça um perfil de nós, o que muitas vezes nem sempre faz justiça ao que somos.

A nossa “identidade” ou o que transparecemos ser nem sempre agrada a todos os que nos rodeiam, e daí surgem conflitos pessoais e até conflitos interiores quando não aceitamos a nossa própria identidade, ou pior, quando desconhecemos a nossa identidade. Quando isso acontece, é como se fossemos pessoas sem documentação, ou seja, não somos ninguém. Sem dúvida esta é a pior imagem que alguém pode ter de si mesmo, chegar à conclusão que não tem identificação, uma pessoa sem identidade.

Temos uma identidade independente do credo, cor ou posição social. Qual é a sua identidade? Qual a imagem que as pessoas têm de você? Qual seria a sua resposta? Qual identidade que seria mostrada?

Assim como há casos de falsificação de documentos, há casos de falsificação de “identidade”. Podemos muitas vezes tentar enganar as pessoas usando uma falsa identificação. A verdade é que cedo ou tarde a sua verdadeira identidade aparecerá e você acabará deixando alguma falha que será perceptível, e então será conhecido como de fato é, pois não conseguimos mentir e representar o tempo todo.

Não é bom usarmos uma “identidade falsa” ou andarmos sem saber qual é a nossa identidade, precisamos conhecê-la e assumi-la perante todos. Precisamos saber quem somos, reconhecer nosso retrato e número de nossa identidade. É disso que vamos tratar neste estudo, da nossa identificação. Saberemos se estamos mostrando uma falsa ou verdadeira identidade.

O mundo anda sem direção, conflitado e sem esperança. A igreja do Senhor Jesus sabe para onde vai, é formada por pessoas que estão sendo transformadas pelo Espírito Santo e que têm a esperança da glória do nosso Deus e Pai. Deus tem um povo aqui, uma nação que Ele mesmo está formando de pessoas que nasceram de novo para uma nova e viva esperança (1Pe 1:3). O cristão também tem uma identidade, qual será? Vamos responder mais tarde, antes vamos observar a vida de Jesus e descobrir qual era a identidade do Senhor Jesus, analisar o que as pessoas pensavam Dele e que imagem tinham da sua pessoa.

As pessoas do mundo são levadas aos consultórios dos analistas porque não sabem responder perguntas existenciais sobre si, perguntas essas que os cristãos deveriam saber responder. Quais perguntas seriam? As mais comuns são: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que estou fazendo aqui?

Observando a vida de Jesus vamos verificar que Ele não tinha conflitos existenciais e sabia qual era de fato a sua identidade e que a opinião dos que o cercavam não alterava a sua identidade.

Jesus foi questionado muitas vezes quem Ele era ou quem o tinha mandado fazer e se comportar daquela maneira. O afrontaram muitas vezes, mentiram contra Ele, questionaram a sua autoridade e muito mais. Jesus foi determinado e firme não deixando se influenciar ou se acovardar, pois sabia exatamente quem era e o que podia e tinha que fazer.

Vamos conhecer a identidade de Jesus e os confrontos com o povo no seu cotidiano para que possamos imitá-lo no seu proceder.

Vamos ver o que Jesus sabia de si mesmo e não negava, antes afirmava com convicção e naturalidade.

Ele sabia que era:

- **O MESSIAS (Jo 4:25-26)**

Ele já estava explicando. Ele já estava se manifestando como o Cristo, mas ela não conseguia enxergá-lo como tal, Ele sabia que a salvação viria por meio Dele, isso era um fato. Ele era o esperado de Israel, o cumprimento de uma promessa muito esperada pelos judeus.

- **O PÃO DA VIDA (Jo 6:30-35, 48-59)**

Eles só queriam a comida visível, queriam alguém para suprir-lhes as necessidades materiais. A fome espiritual, a ânsia interior, o vazio no “estômago” espiritual só Jesus pode acabar. Ele é o verdadeiro alimento que eles não enxergavam. Ele sabia que quem se alimentasse Dele teria o mesmo tipo de vida que Ele tinha, ou seja, a vida de Deus. Jesus acabara de afirmar que só Ele poderia dar este tipo de vida e que ninguém tem o poder de ter esta qualidade de vida em si por si mesmo.

- **A LUZ DO MUNDO (Jo 8:12; 9:5 ; 12:46)**

O mundo anda em cegueira espiritual sem saber para onde vai, pois o mundo jaz no maligno (1Jo5:19). Satanás que é o deus deste mundo cegou o entendimento do homem e com o pecado trouxe trevas (2Co 4:3-6). Jesus é a luz que veio ao mundo para dissipar toda a treva e será para sempre a luz da cidade santa, a Nova Jerusalém! (Ap 21:23).

Ele sabia que só por meio Dele o homem veria a Deus e passaria a ver todas as coisas como de fato são. Ele é a luz que ilumina a TODO o homem (Jo 1:4-9). Foi por meio Dele que brilhou no nosso interior cheio de trevas a sua luz dissipando-as, e pudemos contemplar a Deus e conhecer a verdade oculta aos nossos olhos.

- **A PORTA DAS OVELHAS (Jo 10:7-10)**

Quem tentou entrar em outra porta não encontrou pasto. Os que vieram antes de Jesus em nossa vida eram do inimigo e vieram até nós com seus enganos e mentiras para nos fazer perder eternamente, o ladrão veio para matar, roubar e destruir. Jesus sabia que Ele era a porta pelo qual todo o que passasse se salvaria e encontraria acolhida, comida, descanso e segurança. Só Ele poderia nos livrar do lobo, o ladrão que quer nos devorar.

- **O BOM PASTOR (Jo 10:11-18)**

O mercenário é o inimigo, parece que é o pastor de ovelhas, mas não é, ele só está interessado no “lucro da gordura da lã” que a ovelha pode lhe proporcionar. Ele jamais dará a vida pelas ovelhas e não as salvará das garras do lobo, antes as deixará perecer, pois não as ama de fato. Jesus sabia que só Ele poderia amar as ovelhas com um amor perfeito. Ele tinha o amor do Pai e o seu amor foi tal que deu sua vida pelas ovelhas para que não se perdessem e não caíssem no laço do inimigo. Ele, e somente Ele poderia conduzir o rebanho para as águas mansas e para as sombras de descanso.

- **O FILHO DE DEUS (Jo 10:36-38)**

Antes da sua morte, Jesus era o UNIGENITO filho de Deus e depois de sua morte e ressurreição Ele se tornou o PRIMOGÊNITO filho de Deus, pois Ele mesmo gerou desde então muitos filhos para o Pai (Rm 8:29). Ele sabia e não duvidava que fosse de fato filho de Deus, pois manifestava as obras (a natureza) do Pai (Jo 8:26:30). Jesus agia como filho da luz, Ele era a luz como já vimos, e quem visse a Ele via ao Pai (Jo14:8-11), Ele próprio é a imagem de Deus.

- **A RESSURREIÇÃO E A VIDA (Jo 11:25-26)**

A morte foi vencida e a vida eterna é o destino daqueles que estão em Cristo. Uma boa nova da parte de Deus: a morte não prevalecerá sobre os que creem em seu filho Jesus! O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno, O Reino de Deus é eterno e seus filhos também são eternos! (Jo 8:51; 2 Co5:1; 1Ts 4:17; 2 Pe 1 :11; Sl 145:13). Como dou graças a Deus por Jesus que foi o sacrifício eterno e eficaz aceito por Deus e que não preciso reencarnar não sei quantas vezes para atingir a santificação ou plenitude espiritual.

Meu Deus é tão bom e poderoso que basta uma vida aqui nesta terra conflitada e desordenada a cada geração, para que, em eu crendo em Jesus e permanecendo Nele e suas palavras permanecendo em mim, serei salvo!

Perdoem-me os que creem na reencarnação, pois acho muito injusto eu ter que vir aqui na terra, tão perdida a cada geração, para me redimir ou pagar algum débito de minhas vidas passadas. A cada vez que teria que vir, seria muito mais difícil de ser aprovado. A morte foi vencida e eu me tornei herdeiro da vida eterna, pois esta é a promessa aos santos. (1Jo 2:24-25)

- MESTRE E SENHOR (Jo 13:13)

Jesus era mestre porque a sua sabedoria e conhecimento vinham do Pai e como nenhum outro, Ele ensinava. Era o senhor porque Deus assim o quis, que Seu filho Jesus fosse dono e governante de todas as coisas.

O mundo veio a existir por meio Dele que é a Palavra de Deus encarnada. Sendo Ele o verbo de Deus, possuía todo o conhecimento de Deus e poderia ensinar como o fez, portanto era mestre capacitado pelo Pai e sendo o autor e o consumidor da nossa fé e de todas as coisas, é o Senhor de tudo e de todos. (Mt. 22:33; Jo 1:3; At. 2:36; 1 Co 8:6; Hb. 1:2).

- O CAMINHO A VERDADE E A VIDA (Jo 14:6)

Jesus sabia que era a única estrada e a única direção para todos chegarem a Deus, não há atalhos, nem outros caminhos. O inimigo tenta nos convencer que “todos os caminhos levam a Deus”, isto é mentira, que é um atributo do diabo, pois ele é o pai da mentira e nunca se firmou na verdade. A morte está presente no caminho da mentira, a morte eterna é o prêmio àqueles que não creram no filho de Deus e sobre estes está a condenação eterna. Cristo é a vida eterna. (Jo 8:44)

- A VIDEIRA VERDADEIRA (Jo 15:1-2)

A videira certamente era uma das principais árvores para os judeus, pois dela produziam o vinho, uma bebida popular e muitíssimo apreciada. Jesus é a verdadeira árvore principal a qual corre a seiva da vida de Deus, isto é, o Espírito Santo. Todo o ramo que estiver nele receberá a sua vida e dará muitos frutos desta árvore. O ramo que não der frutos está com algum problema ou está morto, pois se a seiva passa por ele, este será sadio, vivo e frutífero! Jesus sabia que só ele poderia no cotidiano de cada um de nós, ser o principal e o melhor prazer de nossa vida.